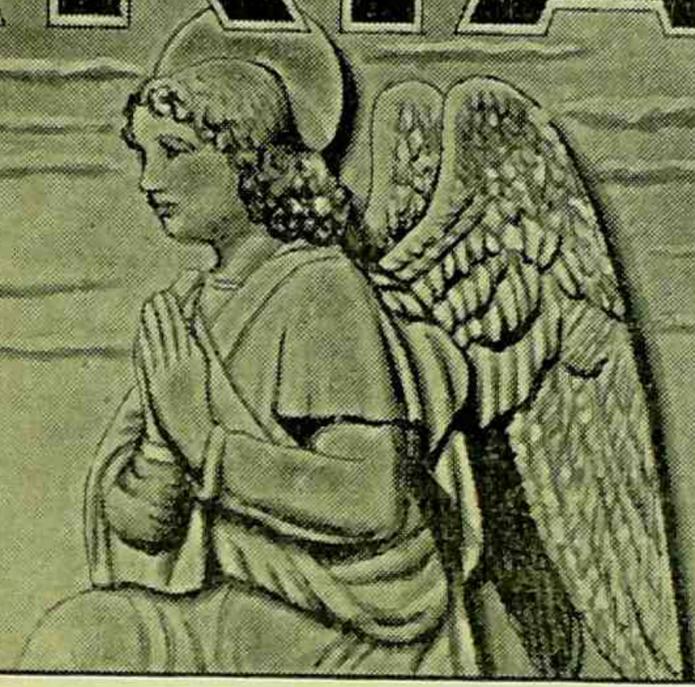
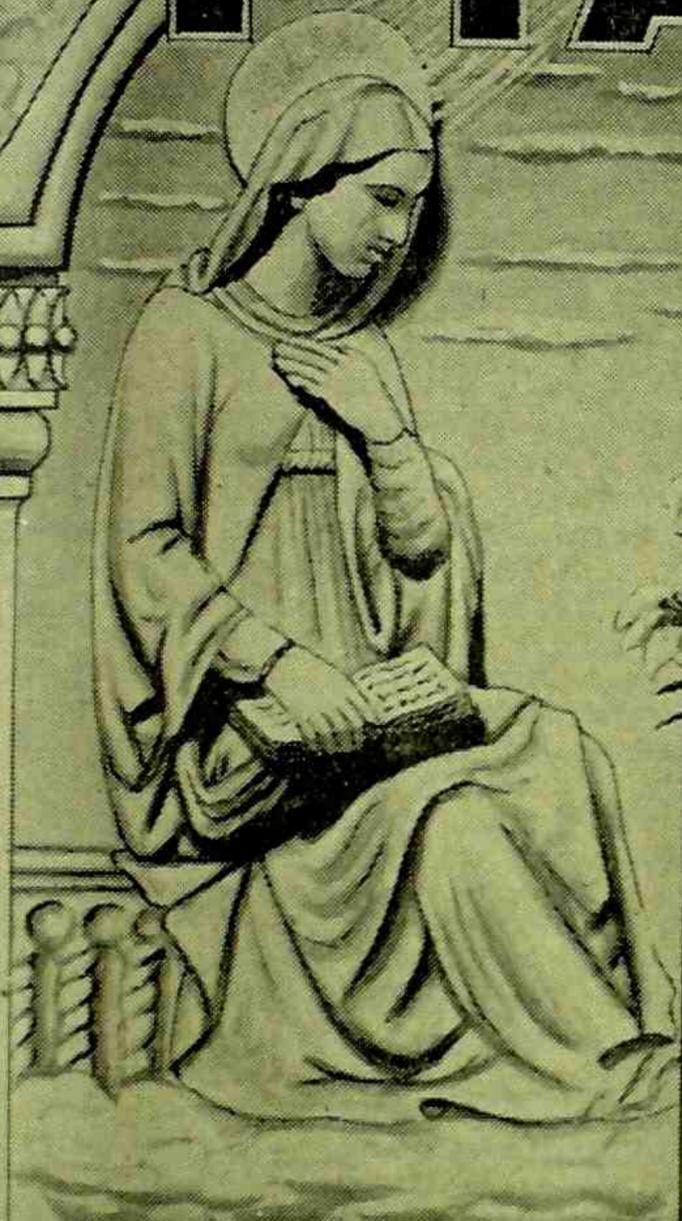


AVE MARIANA



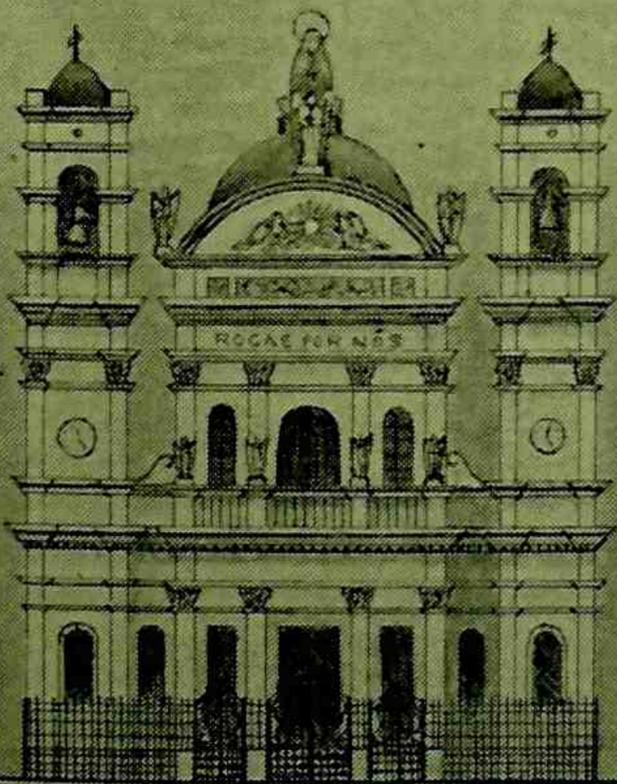
ANNO XLI

NUMERO 27

São Paulo, 15 de Julho de 1939



"Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida".



PALAVRAS DE AMOR O EVIDA

VII Domingo depois de Pentecostes: — O INFERNO

EXPRESSIVA a comparação do homem a uma árvore. Fel-a Jesus de molde a realçar profundamente a doutrina das boas obras. A árvore tem a época da floração, quando pompeia galas de exuberancia luxuriante, matizando a terra com a vivacidade do colorido e a opulencia de suas frondes. Ficasse, porém, unicamente estadeando aquellas côres rescendendo aquelles aromas, sem produzir fructos, e seria árvore inutil. Fructos saborosos e abundantes é que se esperam daquella viridente floração.

O homem é figura d'essa árvore. Não lhe bastam as palavras. A sua vida deve transbordar em obras de verdadeiro christão. Em lhe fallecendo essas obras ou em produzindo obras pessimas e indignas da dignidade christã, será lançado ao fogo da condemnação. Esta recordação da punição eterna, não é para arrepiar os animos nem para espantar que Jesus nol-a recorda. É para fazer cahir de muitos olhos as escamas da soberba, da indiferença e da apathia em que vivem, como arvores desfolhadas e broncas, sem a minima serventia. A existencia do inferno é uma verdade divina. Tremendos os soffrimentos e eterna a duração.

I. — VERDADE DIVINA. — Clara como o sol a pino resulta a existencia do inferno. No livro do Deuteronomio "vemos a ira de Deus accesa como enorme fogo para abrasar os impios até ás profundidades do inferno". (XXXII, 22). O livro de Job manifesta "ser o peccado companheiro do impio até o inferno". (XXII, XIX). O propheta David confirma a existencia do inferno "testemunhando que os peccadores serão lançados naquelles precipicios do inferno como rebanho de ovelhas". (Ps. 48). A palavra de Jesus, verdade eterna, repisou com mais vagar e claridade ponto tão basico e fundamental do christianismo. Em quatorze capitulos do S. Evangelho fala Jesus Christo desse grande dogma christão. "O tormento do inferno, a fornalha abrasadora, as trevas exteriores, o fogo eterno, o supplicio eterno, o fogo inextinguivel, o verme immorredouro, o inferno, a moradia do demonio", são os nomes que recebe aquelle logar de padecimentos. E querendo deixar meridianizada essa verdade, declarou aos discipulos que "não temessem os que poderiam tirar-lhes a vida physica, pelos tormentos e pela morte, mas temessem Aquelle que poderia lançal-os no inferno". Chegou ao ponto de pedir-lhes mesmo que "si a vista ou os pés os escandalissem, isto é, lhes servissem de empêço para entrar no reino do céu, não tivessem receio, que os arrancassem sem hesitação, pois mais vale entrar no céu cego ou manco, do que, com perfeito estado de saude, precipitar-se no inferno".

II. — TORMENTOS HORRIVEIS. — O inferno existe. A palavra de Jesus Christo não podia ser mais taxativa e firme. A razão mesma exige esse inferno, pois os que se obstinam na maldade declaram positivamente querer a separação eterna de Deus e as consequencias de suas negações e impiedades. E são esses precisamente os supplicios do inferno. A separação de Deus, a privação dum Bem infinito, do primeiro principio, do ultimo fim, para o qual fôra o homem creado. "Inquieto fica nosso coração, até descansar em Vós" — repetia S. Agostinho. O nosso ser está pedindo a união com Deus, a felicidade em Deus. E si esse sentimento não o experimentarmos tão ao vivo neste mundo, será irresistivel na hora da morte, quando, livres de empecilhos, pudermos contemplar a realidade para que fomos creados: a visão de Deus, a fruição de Deus. Ter a Deus como que á mão e não poder amal-o nem gozar de sua felicidade infinita, vendo ainda que outros se delicias no seu amor e visão, será o maior dos tormentos para os condemnados. Não é, entretanto, o unico. O fogo verdadeiro, sensivel, sobrenatural, intensissimo, universal e intelligente, constituirá novo tormento para os infelizes condemnados. "Irão os precitos para o fogo eterno". (Math., XXV, 46). Do tormento do fogo fala Jesus na parabola do rico e do pobre. Com o nome de "fogo eterno" chama a condemnação dos impios e malvados. E um fogo tão terrivel que "nelle se juntarão todas as penas correspondentes ao peccado". (S. Jeronymo).

III. — ETERNIDADE DO INFERNO. — "Quantos por aqui entrardes, deixae toda esperanza", imaginou Dante Alighieri que se deveria escrever na frontaria do inferno. A sentença foi dada: "Afastae-vos, amaldiçoados para o fogo eterno..." Os condemnados irão para um supplicio eterno. "No inferno não ha redempção". O perdão é nesta vida, porque é o tempo do arrependimento. No inferno não poderá haver mais arrependimento. "Não haverá mais tempo", assevera o livro do Apocalipse. Quantos annos deverão soffrer os condemnados? Não têm conta, porque a eternidade não admite sommas nem diminuicões. Clamarão pela morte e destruição, affirma S. Agostinho, mas em vão. Não accordar do lethargo do peccado, ouvindo os brados estridentes do inferno, ficando scientes destas verdades incontestes, porque divinas, não é estar no somno, é permanecer no sepulcro da morte. "Quando vivos, desçamos ao inferno com o pensamento e a consideração, para não cahirmos nelle depois de mortos, sem remedio, eternamente". (S. Bernardo).

AVE MARIA



REVISTA SEMANAL
CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000

Anno 10\$000

Numero avulso . . . \$200

(Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Phone 5-1304 - Caixa, 615

OFFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656

* ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. *

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

MOMENTO HISTORICO

A IGREJA NO BRASIL. — O MAGNO ACONTECIMENTO DO CONCILIO PLENARIO.

INAPAGAVEL na historia religiosa do Brasil ficará o actual momento a que estamos assistindo. O Concilio Nacional é um indice glorioso da Igreja em nossa Patria. Todos os catholicos o acompanham cheios de entusiasmo e carinho e ouvem e esperam com dedicação filial as palavras e as determinações que em occasião tão solemne lhes dirigem os venerandos Chefes que a Providencia amorosa de Deus lhes concedeu.

Discurso inaugural do Concilio, proferido pelo Cardeal Legado D. Sebastião Leme

Após a leitura da bula S. E. o Cardeal Leme pronunciou o seguinte discurso:

“Legado de S. S. o Papa, impõe-me o ritual que, aos Exmos. e Rvmos. Padres conciliares dirija desde logo algumas palavras. Autorisando a celebração deste Concilio plenario, o 1.º em nossa historia, mercê insigne nos fez o vigario de Christo. Postos pelo Divino Espirito Santo para reger a Igreja de Deus no Brasil, vem o Concilio facilitar-nos o cumprimento dos deveres pastoraes. Alertar sereno e grave da consciencia religiosa do paiz, ressoará primeiro na consciencia dos pastores. Queremos dest’arte prevenir o

“Custos quid de nocte?” do Juiz Supremo. Dahi esta concentração junto dos altares do Senhor para minucioso balanço espiritual de nossa actividade apostolica. Depois de approvados pela Santa Sé, serão publicados a seu tempo os decretos destinados ao clero e ao povo. Nada mais precisarei dizer para salientar o elevado alcance religioso social e patriotico da assembléa.

Com o pensamento voltado exclusivamente para Deus e para superiores interesses de seu povo, reúnem-se hoje os bispos brasileiros; arcados uns sob a coroa dos annos, outros em plena madureza da vida, senão em risonho desabrochar da mocidade; todos homens que, pela somma dos serviços prestados, pelo exemplo e exuberancia das virtudes pessoas, de tantos actos de bravura moral, abnegação e renuncia, homens de bem, emfim, e homens do dever, que honram a Igreja e o Brasil. Ao contemplar-vos assim neste sumptuoso templo, irmãos em Nosso Senhor Jesus Christo, a mim se me afigura, sem exaggero, estar assistindo ao desfilar majestoso dos mais veneraveis concilios da Igreja. Mais ainda que os Padres do Concilio de Piza, realisado em 1408, nós, que somos apenas de hontem, podemos olhar para o passado e decla-

rar confiantemente que vamos reviver paginas gloriosos dos antigos Concilios.

No Synodo Apostolico, em primeiro lugar, quando, mal sahido do sangue preciosissimo do seu divino fundador, ouvia a Igreja a voz dos apóstolos que, pela bocca de Pedro, firmes e resolutos pronunciavam em nome do Espirito Santo e no proprio nome aquelle decreto inspirado: "Visum est Spiritui Sancto et Nobis". Ao Espirito Santo e a nós, pareceu opportuno...

Depois, na sombra escura das catacumbas e nos lances tragicos do amphitheatro com o coração a sangrar, pelos tres seculos de ferocissima perseguição á Igreja vemos congregados os bispos, — successores dos apóstolos. São os concilios de Roma, de Carthago, Alexandria, em que rutilam os nomes immortaes de Victor, Cornelio, Irineu, Cypriano e Dionisio. Vencido o paganismo, penetrado o Evangelho até o palacio do Cesar, abatida já a aguia romana, continua intrepida a obra apostolica dos bispos através de numerosos concilios, principalmente nas Gallias, nas Hespanhas e na Africa. Verificamos que mais tarde, para preservar a semente da antiga e formar a nova civilização, vergastadas ambas por incursões barbaras dos vandalos, dos godos, unos, lombardos, sarracenos e tantos outros demolidores ávidos de ouro e sangue, recorreu a Igreja á acção luminosa e pacificadora dos concilios, que foram ainda bandeira de salvação durante o dominio feudal, na idade media (Concilio de Piza).

Innumeraveis são os synodos provinciaes effectuados depois do famoso concilio ecumenico de Trento. Avulta e sobressae o nome de S. Carlos Borromeu. Celebra-se por ultimo, no seculo passado, o Concilio Vaticano; multiplicam-se por toda a parte assembléas e conferencias episcopales.

Nos volumes classicos de Geraldo Schneemann, "Collectio Lacensis", percorre e reproduz o autor mais de 150 concilios. Ora bem, com optimismo christão, confesso que da protecção divina espero que o Concilio Plenario Brasileiro será mais um anel de ouro na cadeia esmaltante dos concilios passados. Confiamos sobretudo na graça divina, garantida pela palavra indefectivel do Mestre: "Ubi duo vel tres congregati fuerint in nomine meo, in medio eorum sum" — "onde dois ou

tres se reunirem em meu nome ahi estarei eu no meio delles".

Nosso Senhor Jesus Christo está conosco. Confiados portanto nelle para quem, mais que servos, somos amigos; confiados ainda nas luzes celestiaes que, para a nossa missão, implora o povo catholico brasileiro, cuja alma christan e boa por nós está de joelhos em cruzada nacional de orações, devemos igualmente accentuar que não nos descuidámos de tudo preparar para o bom exito do concilio.

Desde 1928 que uma commissão de bispos fez a revisão das constituições provinciaes de 1915, destinadas a servirem de eschema deste concilio. Levadas a Roma, o Santo Padre Pio XI — de saudosa memoria — a nosso pedido encarregou notavel tecnico de aperfeiçoal-a. Impresso o eschema foi o mesmo remettido a todos os bispos para suggestões. Apresentadas estas ao digno secretario da Congregação do Concilio em Roma imprimiu-se então o eschema definitivo, que ha mezes está em mãos dos srs. bispos para estudo e meditação. Como se vê, tudo se fez, nada se omittiu no preparo esmerado do concilio.

Bem lembrados, como estamos, da observação justissima do autor da "Collectio Lascensis", "quanto mais se amontoam leis mais costuma augmentar o perigo de não serem ellas cumpridas", não é nosso intento elaborar um acervo de leis. Succederia conosco o que do mundo civil e politico asseverou gravissimo historiographo antigo: "Pessima respublica plurimae legis".

S. Roberto Belarmino, grande santo e um dos maiores theologos e doutores da Igreja, organisou e presidiu o synodo de Capua. Pois bem, ao invés de volumoso codigo que facilmente poderia escrever, o autor de tantas obras monumentaes legou-nos apenas alguns decretos.

Entram os Bispos brasileiros neste Concilio preocupados exclusivamente com o bem das almas e dispostos a realisar obra que não desdiga da simplicidade apostolica e da majestade serena dos concilios primitivos. Bemdito, mil vezes bemdito seja Deus, que assim nos permite colaborar com a Santa Igreja, na salvação das almas e dos povos. Abençoados os pastores sollicitos e todos os que sem medir sacrificios aqui se congregam para a hon-

ra de bem cumprir o dever de obediência ao Vigário de Jesus Christo e bem servir á Igreja e ao Brasil.

Com a effusão de filiaes agradecimentos ao Santissimo Padre Pio XII, para o alto subam as nossas preces por um Papa que, no inicio apenas do seu pontificado, já conquistou amor, confiança e commovida admiração do mundo. Agradecemos tambem a quantos participaram do esforço penoso da preparação do Concilio. Menção especial merece o douto Monsenhor José Bruno, secretario da Congregação do Concilio, que pelo Santo Padre foi posto á nossa disposição. Desse canonista, por todos admirados, a mim disse o Papa Pio XI: "Sabe fazer e tudo faz bem".

Referindo-se aos bemfeitores e cooperadores, mercê de Deus ainda vivos, licito não é esquecermos os mortos. Desde 1930 até os nossos ultimos dias o saudoso pontifice Pio XI mostrou paternal interesse por este concilio. Quando da ultima audiencia a mim concedida assim me falou S. S.: "Não podendo assistir pessoalmente ao vosso Concilio quero de algum modo estar visivelmente presente. Leve esta medalha". E deu-me rica medalha de ouro com a sua augusta effigie. Ao immortal Pio XI o coração agradecido do Episcopado brasileiro.

Evoquemos — é de justiça — o nome sempre querido do Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Promotor das conferencias episcopaes do Brasil, foi elle que impulsionou o desmembramento das dioceses brasileiras, lançou as raizes da floração catholica em nossas terras.

Ainda em 1915, ao presidir a ultima conferencia episcopal em Friburgo, fez o Cardeal Arcoverde inserir o seguinte artigo: "Terminamos fazendo votos pela realisação do Concilio nacional". Com preces e saudades inclinemo-nos reverentes diante do nome do Cardeal Arcoverde: foi o precursor do Concilio.

Mais um nome devo pronunciar: d. Joaquim Silverio de Souza, Arcebispo de Diamantina. Até morrer foi a alma dos estudos preparatorios do Concilio. Ingratidão seria não frizar outro nome de modesto e obscuro mas dedicado auxiliar do Cardeal Arcoverde e de d. Joaquim Silverio, nos trabalhos das constituições provin-

ciaes: Monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos.

Veneraveis irmãos em Nosso Senhor Jesus Christo: estamos vivendo hora de grande responsabilidade e indiscutivel honra para a Igreja em nossa patria. Em 1890 quando da primeira conferencia episcopal do Brasil 11 eram os prelados. Não são passados 50 annos e somos hoje 104 padres conciliares. Deus, a Igreja e o Brasil tudo esperam de nós.

A Deus, omnipotente e bom através de seu Divino Filho Nosso Senhor Jesus Christo, cuja palavra eterna nos assegura aqui estar comnosco, offereçamos desde já os labores e resoluções do Concilio.

A N. S. Aparecida, padroeira e rainha de nossa patria, consagremos mais uma vez as actividades conciliares.

A' Igreja, na pessoa do seu chefe supremo o Papa, os protestos de submissão filialmente affectuosa e incondicional.

Ao Brasil, que lá de fóra nos espreita, nós como S. Pedro e São João junto á porta do templo, podemos affirmar: Os padres do concilio que ora se inicia, não possuímos ouro nem prata, mas o que possuímos nós te offerecemos, Brasil, oh Patria: em nome de Jesus Christo de Nazareth levanta-te e caminha na senda do progresso e da prosperidade christan."

FAVORECIDOS PELO IMM. CORAÇÃO DE MARIA E BEATO CLARET



JOINVILLE
(Est. Sta. Catharina)

Luiz Fernando Navarro Lins, netinho do nosso antigo assignante Snr. Major Navarro Lins.

S. FRANCISCO
(Est. Sta. Catharina)

Helio, filho do Snr. João Egydio da Silveira e D. Maria Augusta Moreira da Silveira.





Estavamos á mesa do jantar, no palacio Campos Elyseos, sua excia. o sr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal em S. Paulo, sua exma. esposa D. Leonor Mendes de Barros, a philanthropica primeira dama paulista, o capitão Paiva, o Dr. Felix Ribas, os officiaes de gabinete Dr. Franchini Netto, Dr. Casimiro Pinto, Dr. Oliveira Barros e o signatario destas linhas. Refeição muito simples, sem a pompa das residencias nobres, decorrendo na santa cordialidade de almas que vivem sem preocupações exteriores. O chefe do governo de S. Paulo e sua senhora são duas creaturas que sentem profundamente o infortunio alheio e a vontade de ambos seria que ninguem soffresse neste mundo. Já vi o sr. Interventor ter os olhos humidos quando se removiam na sua presença as mulheres dementes da Villa Guilherme para o Juquery. A conversa seguia os rumos variados sobre administração publica, grandes problemas a serem resolvidos, quando D. Leonor com aquella singeleza das almas puras poz-se a narrar a visita que fizera naquella tarde a um Recolhimento de Freiras muito pobres. E estava penalizada, sentia-se mesmo commovida com o sacrificio, a abnegação, a renuncia e o doce mysticismo religioso das creaturas santificadas nas quatro paredes de um predio modestissimo, quasi indigente... E dizia ao esposo:

— Precisamos olhar um pouco por aquellas irmãs, tão boas, tão santas no seu ministerio de salvação dos espiritos.

O sr. Interventor que ao lado de uma autoridade muito de familia, tradição dos

antigos bandeirantes, não deixa de ter umas palavrinhas bem humoradas sobre todos os assumptos, lembrou que dias antes, eu havia escripto no "Correio" a chronica do dia sob a epigraphe "Ferro e alma", onde affirmava que o governo paulista tanto estendia trilhos ferroviarios como havia feito ha pouco, inaugurando as obras da estrada de 180 kilometros que vão de Mirasol a Porto do Taiboado, como tambem desfructava o justo nome de governo espiritual, cuidando das cousas do coração e do sentimento do seu povo.

A conversa se desenvolveu entre os presentes, neste aspecto de espiritualidade christan, ficando em foco o grande principio de que sem fé, não é possivel construir-se cousa nenhuma. As tendencias materialistas, poderão, ephemeramente, dar um certo brilho aos homens sem religião, mas o que se apresenta de um modo claro, positivo e insophismavel, é que os chefes de Estado, cuja alma se encontre em constante preocupação de bondade christan, governam com muito mais felicidade e proveito para sua gente, porque agem com Deus, por Deus, em Deus e sob Deus! A prova disso tudo é tão crystalina que nem é preciso insistir no aspecto espiritual do governo.

Basta ler os discursos do sr. Interventor, a sua acção publica, as suas attitudes de fé sem nenhum respeito humano, e ahi temos em concreto um estadista que dirige o seu povo e a sua terra, inspirado pelos mais altos principios espiritalistas.

Lellis Vieira

A Parochia do Immaculado Coração de Maria do Meyer, no Rio, inaugura artistico altar-mór

Mais uma vez o povo dedicado do aristocratico suburbio do Meyer, deu provas de quanto é capaz a piedade christã bem orientada e dirigida, apresentando hoje mais um prodigio de generosidade e heroismo na inauguração do artistico altar mór da Parochia do Immaculado Coração de Maria.

A cerimonia da inauguração do dito altar foi devéras tocante e commovedora. Uma solemne novena de preparação prégada pelo distincto Reitor do Gymnasio de São José de Batataes, R. P. Sebastião Pujol. A presença, em todos os actos, do M. R. P. Mariano Frias, Superior Provincial dos Missionarios Claretianos e a do seu dignissimo Secretario, P. Raymundo Pujol. A laboriosidade incansavel do benemerito Vigario, P. José Beltrán, e dos seus prestimosos cooperadores. O entusiasmo delirante, a fé profunda, a religiosidade sincera dos freguezes daquella abençoada parochia, tudo dava o direito a esperar um dia de triumphos marianos e eucharisticos.

O raiar da aurora do dia 25 de Junho, appareceu orlado de poesia e de encantos. Ruas festivamente engalanadas com profusão de bandeirinhas; sinos alegres annunciando aos fiéis o magno acontecimento; muito fervor nas almas e muita alegria nos corações. A's 8 horas foi celebrada a Missa de Comunhão Geral pelo Exmo. Snr. D. Benedicto de Souza, Bispo Titular de Orisa. Foi para mais de 1.000 o numero de sagradas formas distribuidas entre canticos fervorosos e acções de graças commoventes.

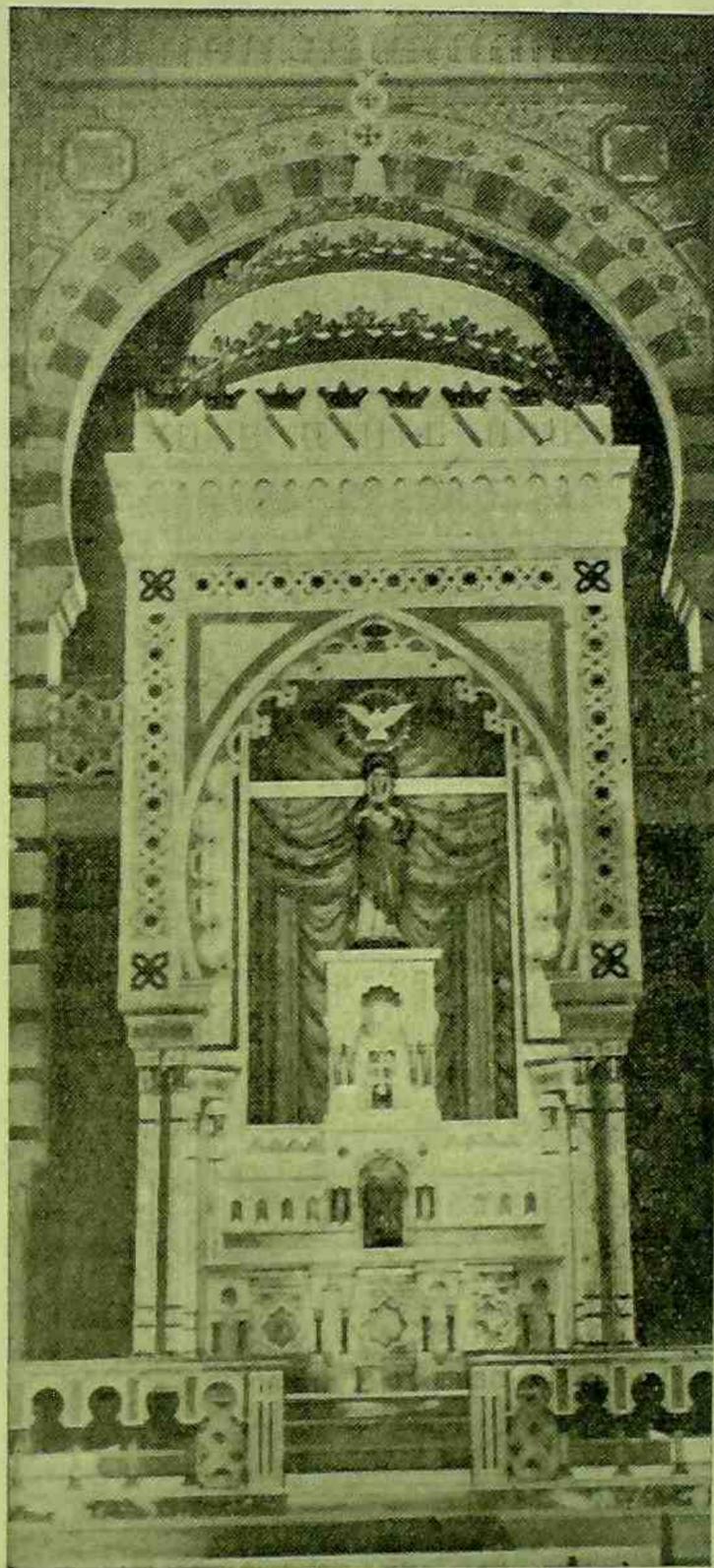
A's 9 horas em ponto, D. Benedicto de Souza procedia á sagração do artistico altar, e logo após Jesus tomava posse do seu tabernaculo e Maria tomava posse do seu throno.

Por occasião da Sagração, o R. P. Anastacio Vasquez, Director de nossa Revista, fez uma allocução em que apresentou o altar como o symbolo da dignidade do christão e representação viva da felicidade da familia.

O altar ficou inaugurado. E nelle não se sabe o que admirar mais: si a felicidade do artista que o ideou; a execução aprimorada do marmorista que o lavrou; a esbeltez de suas columnas; a elegancia dos seus capiteis; o primor dos seus rendados, ou então a fé, o amor e a religiosidade do povo que o ergueu com o sacrificio de suas esmolhas...

Tiveram feliz coroamento as festas, com uma procissão eucharistica solemnissima. Jesus-Eucharistia, em carreira triumphal, percorreu as ruas da Parochia, diffundindo sobre todos seus filhos as bençans sagradas do seu Coração divino.

A entrada do Santissimo no Santuario, foi uma scena grandiosa e imponente. A multidão, num fremito de entusiasmo, irrompeu numa salva de applausos, que se prolongaram



Altar-mór do Santuario do Coração de Maria do Meyer. Planta do Dr. Morales de los Rios, executada pelos Srs. Theodosio e João Morescalchi.

com fervor sempre crescente, até a sagrada Hostia ser enthronizada no seu tabernaculo de ouro e marmore.

Contemplando aquelle quadro esplendoroso de luz, onde, em bellas pinceladas, apparecia a piedade ardente dum povo que sabe crêr e sabe amar, o meu coração sentiu avivar-se-lhe mais a fé; a minha alma sentiu afervorar-se-lhe mais o amor e os meus labios pronunciaram insensivelmente estas palavras: "Ainda ha fé em Israel".

Um grande empreendimento

TEMPLO VOTIVO PONTIFÍCIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA.

S. S. Pio XII concede a Benção Apostolica aos colaboradores da grandiosa obra

Secretaria de Estado de S. Santidade.

Revmo. Padre,

Com particular comprazimento o Santo Padre veiu a saber que foram reencetados e proseguem activamente os trabalhos para levar a termo o Templo Votivo Internacional ao Coração de Maria, em Parioli, Roma.

A grandiosa construcção, além de ser um monumento que adorna a belleza da Capital, será um testemunho do amor e da devoção que os fiéis de todo o mundo nutrem pela Virgem Santissima.

A todos os que com a generosidade da offerta concorrerem para a construcção do Templo Votivo, aos varios Comitês, aos Benefeitores, a todos os Missionarios Filhos do Coração de Maria que com fé e zelo perseveraram na grande e santa empresa, o Santo Padre concede, com todo coração, a Sua Benção Apostolica, penhor dos favores celestes e do mais feliz exito.

Valho-me com prazer desta circumstancia para reafirmar-me com sentimentos de sincera estima,

De V. Rvma.
dev. no Senhor,
L. Cardeal Maglione

Ao Rvmo. P. João Postius, Procurador Geral dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO

DOUS CORREGOS — D. Isabel Conceição Junonsiek	15\$000
CAMANDUCAIA — P. Miguel Ramos ..	10\$000
S. PAULO — Ir. Antonio Domingos ..	23\$000
ITUVERAVA — D. Mathilde Braz Miranda	25\$000
D. Philomena Teoro	25\$000
RIO CLARO — Sr. Henrique Seraphim ..	50\$000
D. Margarida Vollet	10\$000
D. Antonia Rodrigues	10\$000

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. Padre Vicente Conde, C. M. F., Superior dos Missionarios. Rua Jaguaribe, 699 - Caixa, 615 - S. Paulo.

A Hespanha Vermelha e o Heroismo Eucharistico

(Continuação)

Christo havia de ir necessariamente aos carcereiros onde agonisavam seus confessores. A grande agonia era dormir na duvida sobre si pela meia noite não seriam despertados para as "sacas", as selecções caprichosas dos fuzilamentos. Nem em todas as prisões era possivel celebrar, quer pela vigilancia, quer pelos companheiros, que nem sempre mereciam confiança. Amigos e parentes sabiam que, assim como precisavam de viveres e roupa, assim tambem necessitavam de alimento para a alma. O difficil era fazer-lhes chegar o pão espiritual. Nas visitas era impossivel porque se conversava de longe e com sentinella á vista. Os embrulhos eram revistados caprichosamente. Alguns presos traziam o Santissimo e foi assim que o parochio Utrera guardou duas hostias, uma das quaes serviu-lhe para o dia de seu fuzilamento. Aquelle architecto a quem nos temos referido, guardava o Santissimo.

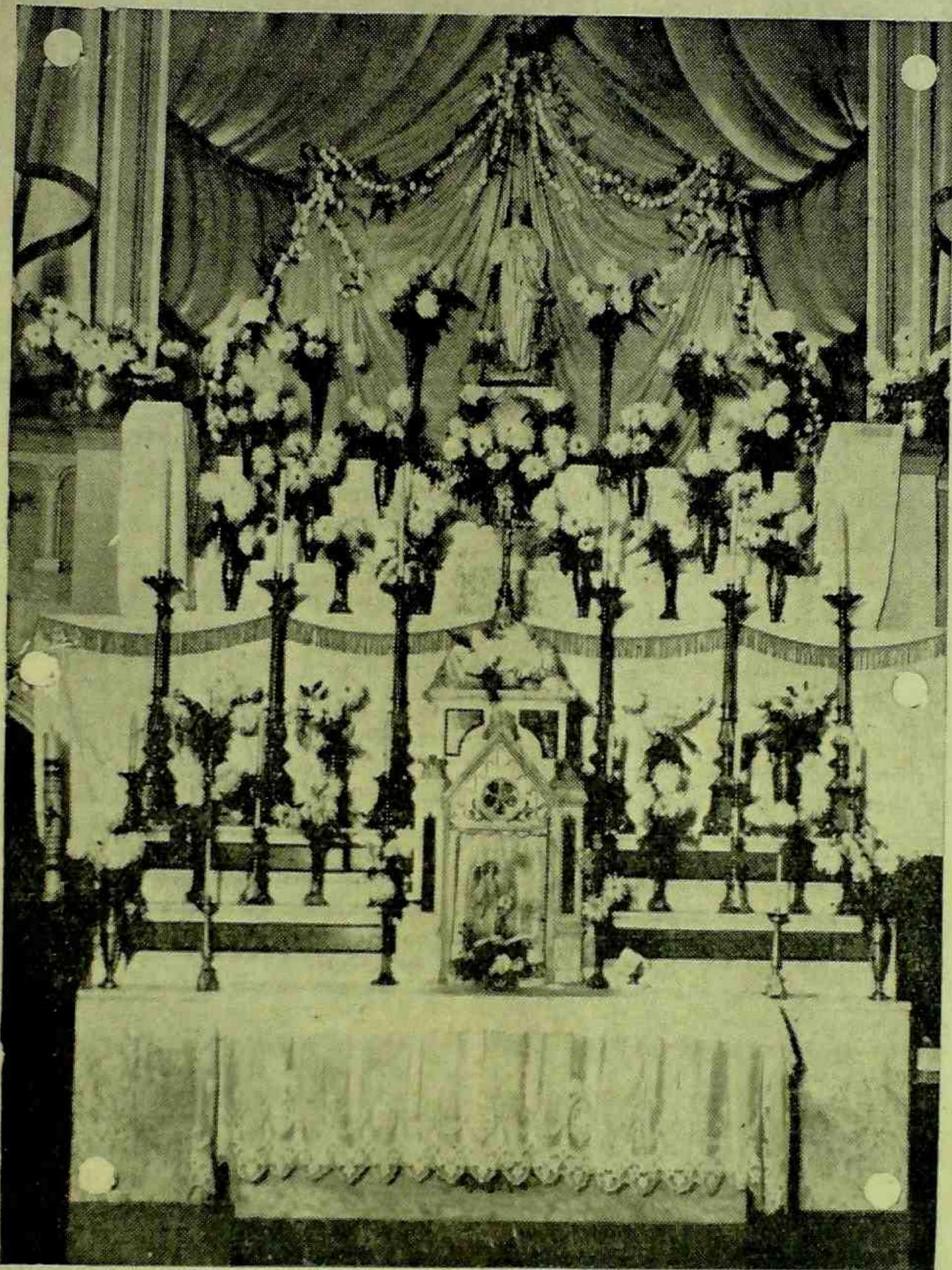
Sua senhora entregou-O ao marido, entre as dobras de uma cedula, com uma caixa de pastilhas aberta desassombradamente para a revista, ante os olhos dos milicianos e mais um maço de cigarros. Na caixa estava a Eucharistia, que serviu ao preso e seus companheiros. Acabadas as Hostias, o architecto participou a sua mulher, que lhe trouxe de novo, entre pedaços de queijo, o alimento espiritual.

Uma senhora, com um filho já morto no incendio do Carcere Modelo e outro condemnado á morte, entregou o viatico ao preso, aproveitando-se de uma volta da sentinella.

O superior dos PP. dos SS. Corações de Torrelavega (Santander), ao entrar no carcere, e ao ser revistado pelo miliciano de guarda, levantou uma caixinha na mão e disse: "Aqui está o Santissimo Sacramento; supponho que não m'O tomarás". E não o tomou, de facto. Explica-se isto porque, entre os milicianos havia gente de toda especie: desde presidiarios soltos... até sacerdotes que vestiam o uniforme e "cavavam" um documento de qualquer sindicato ou centro marxista — e quanto mais furioso, melhor — para que lhe servisse isto de salvo conducto que lhes assegurasse a vida e lhes facilitasse as excursões de caridade espiritual e temporal. Havia tambem os que se mostravam respeitosos para com as crenças dos demais, por exemplo, o director do presidio de Santona, que dizia ao padre Sánchez Céspedes, professor da Universidade de Comillas: "Não me parece mal que os senhores tenham sua fé e que venerem um Ser que, segundo acreditam, pode ajudal-os. Mas, não julgo opportuno exteriorizarem com actos positivos sua consciencia religiosa. Poderão attrahir provocações perigosas. Se alguma vez quizer rezar, o sr. enfie a cabeça sob o manto e cumpra seus deveres de consciencia."

Já era isso uma grande generosidade, mas o facto é que era preciso celebrar, o que se fazia tambem.

Um dia, voltava á prisão commum um grupo de presos que se achavam no pavilhão de castigos; entre estes, havia alguns padres da Companhia. Ao entrar o porteiro, tambem detido, disse ao padre Samaniego: "Têm fome?"—"E muita", respondeu o padre. — "Dar-lhes-ei de comer" acrescenta o porteiro e, pouco depois, leva o padre a uma galeria do pátio.



ECOS DO MEZ DE MAIO — O altar-mór da Matriz de Santo André.

onde lhe entrega um embrulhinho, dizendo: "Comam tudo!" — Não sobrá muito, pensa o padre, nem mesmo que fosse carne condensada... mas, ao abrir o embrulho, verificou que allí estavam Hóstias consagradas, que foram consumidas na manhã seguinte.

Esse porteiro, aproveitando-se da liberdade que lhe permittia o cargo, ajudava a um sacerdote preso celebrar a missa e lhe levava Hóstias em sua maleta, livre de revistas.

Em Madrid ficaram famosas as freiras ursulinas que, com uma audacia sem igual, com seus certificados e uniformes de enfermeiras, tidas e havidas por milicianas, "com cara authentica de communistas", ganharam a confiança dos vermelhos que lhes permittiam visitas aos presos aos quaes levavam o "contrabando..."

Houve, pois, nos carceres, muitissimas communhões; quando faltavam Hóstias, apesar de divididas em pedacinhos, tinham preferencia para commun-

gar aquelles que corriam risco de fuzilamento. Em algumas festas, organizaram-se até communhões geraes, quando havia sacerdotes que ouviam a confissão e consagravam para todos. Houve mesmo procissões com o Santissimo: na prisão de Dueso um sacerdote levou o Santissimo no peito, entre adorações mudas e fervorosas. Em Barcelona, deu-se o mesmo, conforme conta o Pe. Villa S. Juan:

"Na véspera de "Corpus Christi", humildemente escondido nas dobras de uma camisa limpa, destinada a fins mais altos que ser vestida por um sacerdote encarcerado, entrou na prisão, entre objectos de uso domestico, um pedacinho de pão de Hóstia, que na manhã seguinte havia de ser consagrado, tão pobre quão solememente, em uma céla escura da galeria occupada pelos presos accusados de fascistas.

(Continúa)

Tradução e adaptação de

Paulo de Oliveira

Meu Cantinho

Progresso e juízo!

O século XX é o das invenções maravilhosas do radio e da televisão. Andamos verdadeiramente assombrados com tanto progresso. Creio, muito em breve, se inventará a machina de fazer linguíça e restituir o porco vivo, si houver superprodução de linguíça.

Repito a historia: Bota-se de um lado da machina prodigiosa o porquinho vivo, e elle vai passando, passando através do aparelho até sahir linguíça do outro lado.

A machina faz tudo: — mata, péla, corta, divide, limpa, tempéra e enche a tripa. E' só apanhar a linguíça promptinha d'outro lado, cinco minutos depois.

Que prodigio! Isto é de a gente abrir uma bocca do tamanho da bocca da noite!

Pois isto, minha gente, é nada, é *café pequeno*, como se diz na giria.

Supponhamos que não se queira mais a linguíça. Nada mais facil. Volta a linguíça p'ra machina. Movem-se as manivelas em sentido contrario. E a linguíça se abre, divide-se, decompõe-se de novo em carne e em nervos. Jogam-se os ossos do porco na machina e... ó maravilha! o porquinho sahe vivo do outro lado, outra vez a sacudir feliz o rabinho e levantar para o céu o atrevido focinho de bisbilhoteiro.

Vejam lá que maravilha!

Não acreditam? Pois não de vêr um dia... O progresso hoje é de assombrar a gente! Até dá medo.

Hoje se vê, se ouve e se fala a milhas de distancia. A velocidade é coisa louca e verdadeiramente incrível. Em cinco minutos se vê, se ouve e se fala de um extremo ao outro da terra.

D'aqui a pouco, haverá *turismo* á lua e ao planeta *Marte*.

Emfim, o progresso é uma coisa bella, esplendida, mas ás vezes, tenham a santa paciencia, seria preferivel que elle não andasse tão depressa...

Quanto mais progresso no mundo, menos juízo na cabeça do povo.

Outr'ora não havia cinema, nem radio, nem televisão, nem electricidade, e nossos avós eram tão sensatos e criteriosos, tão bons e delicados, tão humanos e christãos!

Havia mais brio, mais vergonha, mais character, mais compostura, mais juízo.

Hoje estas coisas não são nem generos de primeira necessidade.

Tudo concorre de modo assustador para a corrupção da familia e a dissolução do character.

O cinema está horroroso. Todo despejo do exgotto da immoralidade humana passa na téla.

E' uma escola de sensualismo e torpezas. Assiste-se hoje a um *film* improprio para me-

nores (o que quer dizer: — improprio para toda gente) com a menor sem cerimonia. E quando se previne que a *fita* é *immoral*, o *cine* fica repleto.

Signaes dos tempos!

O radio é o maravilhoso cacete que no Brasil perdeu a compostura.

De manhã... samba com a *Carmem Miranda*. Ao meio dia... samba! A' tarde... samba! A' noite... samba!

E o samba de letra picante, atrevido, grosseirão, chulo, em termos de *cabaret* e de gente de ponta de cigarro e da sargeta.

E o que é mais doloroso: — meninas innocentes a cantarem, com desembaraço, letras immoralissimas de sambinhas do radio.

E as mamãezinhas se babam de gozo diante do *genio* de *Carmem Miranda* que já se vai desenvolvendo na filhinha desde tão pequenina!

E as pequeninas crescem espevitadinhas, a se requebrarem no samba!

Pobrezinhas! Em que escola vão se educando!

Depois, os bailes infantis completam a *educação*!...

Que geração de moças *sapécas* e demônios de sáias se está preparando hoje na sociedade brasileira!

Mas como se diz que tudo isto é progresso, é moderno, é elegante, a gente é obrigado a engulir a pilula e... bico calado! *sinão*... é atrasado, é medieval, retrogrado, caturra, rãbugento, implicante, impostor, aborrecido e peste.

Podem gritar!

P. Ascanio Brandão

• DE RONDA •

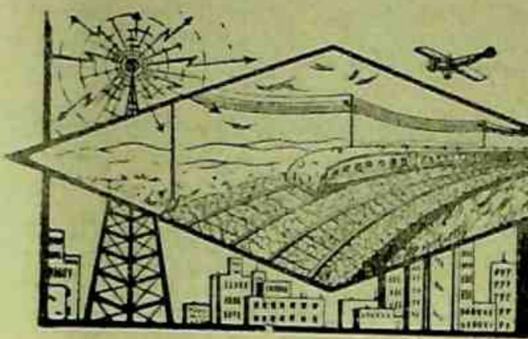
*Se acaso houver em volta desse leito
Em que dormes, sem vida e abandonada,
Qualquer cousa de grave e de suspeito,
Que te pareça extranha e desusada;*

*Se tal acontecer e, a cujo effeito,
Do teu descanso a paz fôr perturbada,
Filha, não te incomodes a respeito,
Nem te amedrontes, filha, não é nada...*

*E', apenas, o phantasma inoffensivo
Desta saudade barbara em que vivo,
Que ás horas mortas te visita e sonda,*

*A innocente visão do amor paterno
Que, no afã de velar teu somno eterno,
Fica em torno de ti, fazendo ronda.*

N. FRANÇA



Notas e Notícias

BRASIL ★★

O CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO, que reúne, no Rio de Janeiro, 104 Padres conciliares, é a maior assembléa religiosa já realizada no Brasil e para ella convergem as attensões de todos os catholicos.

Foram lidos varios telegrammas dirigidos ao Cardeal Legado, D. Sebastião Leme. O Summo Pontifice, em despacho assignado pelo Cardeal Maglione, concede a bençam apostolica aos Padres conciliares. O telegramma está redigido nos seguintes termos: "Invocando em favor do Concilio Plenario Brasileiro a abundancia das luzes celestes para novas e irradiantes glorias da Igreja no Brasil, o Augusto Pontifice paternalmente concede a V. Em. e aos Padres conciliares a bençam apostolica. — (a.) Cardeal Maglione".

E' este o telegramma enviado pelo Presidente da Republica: "Tenho a satisfacção de agradecer as expressões do telegramma de S. Em. por motivo da installação do Concilio do Episcopado Brasileiro, formulando ao mesmo tempo sinceros votos pelos bons resultados de seus trabalhos e maior prestigio do apostolado da Igreja Catholica em nossa patria. Attenciosas saudações. — Getulio Vargas".

O Rvmo. Monsenhor Dr. Martins Ladeira, Vigario Capitular da Archidiocese de São Paulo, recebeu do Sr. Adhemar de Barros o seguinte despacho telegraphico:

"Rvmo. Mons. Dr. Martins Ladeira, Igreja da Candelaria, Rio. — No dia da inauguração do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro, é com satisfacção que envio os melhores votos pelos resultados, os mais brilhantes, para os seus trabalhos. No momento que passa, de sombrios prognosticos, é ainda a fé o baluarte da defesa de todos os corações bem formados. Da união de vista dos expoentes do clero brasileiro, ora reunidos, ha de partir, estou certo, grande parcella da obra em favor da paz do mundo. Peço a Vossa Rvma. transmittir a seus illustres pares, meus sinceros cumprimentos.

JÁ ESTÁ COMPLETA A PEREGRINAÇÃO PAULISTA que participará do 3.º Congresso Eucharistico a ser realizado em Pernambuco.

O dia do embarque será annuciado em tempo oportuno. Haverá trem especial para Santos. A viagem será feita no "Pedro I".

A peregrinação paulista fará offerta solemne de uma imagem de Nossa Senhora da Apparécida á principal igreja de cada porto de escala.

A PEREGRINAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE BELLO HORIZONTE ao 3.º Congresso Eucharistico Nacional a ser realizado em Recife de 3 a 7 de Setembro do corrente anno, será effectuada em 3 vapores, partindo do Rio de Janeiro a 26, 27 e 29 de Agosto. As duas primeiras viagens serão realizadas em vapores da Cia. Costeira e a ultima

no vapor "Neptunia", da Cia. Italia, e volta no vapor "Asturias", da Mala Real Ingleza.

FOI ENVIADA AO PRIMEIRO CONCILIO PLENARIO NACIONAL a seguinte petição:

Em. Sr. Cardeal Legado.

Exmo. e Rvmo. Sr. Nuncio Apostolico.

Exmos Srs. Arcebispos e Bispos e mais membros do Primeiro Concilio Plenario Nacional.

Nós, os 73.000 operarios organizados em Circulos Operarios locais, Federações Estaduaes e na Confederação Nacional de Operarios Catholicos, saudamos humilde e respeitosa e venerando Episcopado Brasileiro reunido no Primeiro Concilio Plenario Nacional e pedimos a Deus que abençoe o Concilio para o incremento da nossa santa Religião Catholica, Apostolica Romana e para o bem de nossa Patria querida.

Estamos convencidos de que somente a Religião Catholica é capaz de solucionar, com justiça e caridade, a questão social sem derramamento de sangue, sem destruição de igrejas, sem martyrios de sacerdotes, religiosos e Bispos.

Ao grande Leão XIII, autor da Encyclica "Rerum Novarum", e seus successores, agradecemos hoje a orientação christã do maior movimento trabalhista da nossa terra que são os Circulos Operarios, os quaes, em boa hora, surgiram na nossa querida Patria, qual muralha granitica contra as investidas communistas.

Na Hespanha e Russia os operarios desorientados procuram os sacerdotes e Bispos para trucidar-os; nós tambem os procuramos hoje, mas para pedir-lhes a benção e a protecção divina.

Emquanto os operarios da Europa entram nas igrejas, profanam os altares da Virgem e o Augustissimo Sacramento do Altar, nós, operarios do Brasil, nos ajoelhamos diante do colendo Episcopado Brasileiro e lhe pedimos humilde e queira collocar-nos sob a protecção omnipotente de Maria Santissima Medianeira de Todas as Graças.

Nesta hora tão solemne supplicamos ao colendo Episcopado reunido no Concilio:

I — que declare oficialmente Padroeira e Rainha dos Operarios do Brasil a Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças;

II — que a festa de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças celebrada até agora apenas por quinze dioceses brasileiras, seja extendida a todo o territorio nacional com um rito mais solemne.

EXTERIOR

FOI RECEBIDO NA ACADEMIA FRAN-CEZA, occupando a cadeira de Henri Robert, Charles Maurras, que teve como introductor Henri Bordeaux. No seu discurso de circumstancia, depois de ter invocado os "grandes Santos da França" até "Santa Joanna d'Arc, Virgem e Guerreira, Fundadora, mãe fecunda dos enthusiasmos e das dedicacões nacionaes", Maurras teve esta phrase:

"Como se comprehende que uma tal patria de Santos tenha visto florescer e prosperar tudo o

que a religião comporta de movimentos de caridade e de obras de misericórdia!"

E concluiu:

"O nosso paiz não cortou nunca, felizmente, as amarras que o prendem a Roma. Recusaram-se sempre a isso os seus chefes legítimos. E mesmo os outros chefes!"

Mas os deveres de intelligencia e de sensibilidade que essas amarras implicam, não os têm sabido sempre cumprir integralmente "os chefes legítimos da França e os outros chefes!"

Na confusão e na sensação de humildade que Maurras confessou ao iniciar o seu discurso, pena é que um "mea culpa" nobilíssimo lhe não tivesse tornado mais gloriosos os louros que a Academia lhes offerencia.

Praza a Deus que a sua hora não tarde.

UM DOS ULTIMOS NUMEROS DE "GRINGOIRE", semanário parisiense, publicou um artigo da autoria do senhor Visconde de La Rochefoucauld, em que o mesmo descreve uma entrevista tida com o senhor Green, Presidente da Federação Americana do Trabalho (American Federation of Labour), o mais importante dos órgãos trabalhistas americanos.

— "Não quero communistas na Federação" — declarou taxativamente, entre outras cousas, o senhor Green — "e não os tememos. Quando chega ao nosso conhecimento que um membro do Partido Communista se introduziu em nosso meio, nós o convidamos a apresentar a sua demissão immediata".

O EXERCITO YANKEE está para assignar contractos relativos á construcção de 2.500 aeroplanos. Dos novos apparatus, cuja montagem já está adiantada, 527 são equipados com um unico motor e podem desenvolver — segundo estimativas officiaes — 400 milhas por hora. 190 apparatus de bombardeio terão velocidade igual, si não superior.

EM NOME DE TODOS OS MUNICIPIOS da Hespanha, a Municipalidade de Huelva offerecerá ao general Franco a "Espada da Victoria".

Trata-se de uma verdadeira joia de ouro, com rubis e brilhantes, cujo custo se elevou a 300 mil pesetas. Cada municipalidade concorreu com 9 mil pesetas.

A espada será entregue ao General no dia 12 de Outubro, em uma das cerimoniaes da "Festa da Raça".

A VIAGEM DO PRESIDENTE CARMONA pelas colonias prosegue normalmente. Se bem que a temperatura seja bastante elevada, o presidente e os membros da sua comitiva não soffreram nenhuma alteração na saude. O General Carmona continúa a convidar á sua mesa um jornalista por dia.

Foi convidado o Sr. Arnon de Mello, representante da Associação Brasileira de Imprensa, a quem o presidente exprimiu a sua alta estima pelo Brasil, accentuando que á Exposição de 1940 não irá somente Portugal e sim Brasil e Portugal.

O General Carmona accrescentou que esperava com viva satisfacção a visita ao presidente Vargas e affirmou o seu grande interesse pelo estreitamento cada vez maior dos laços que unem os dois paizes, que possuem um só patriotismo,

OS SANTOS DA SEMANA

JULHO DE 1939

DIA 16 — 7.º Domingo depois de Pentecostes. — Nossa Senhora do Carmo. — S. Fausto, Martyr, no tempo de Decio; cravado numa cruz, assim viveu cinco dias, e, por fim, morreu asseteado.

DIA 17 — Sto. Aleixo, em Roma, filho do senador Euphemiano; durante as festas de seu casamento fugiu de casa e fez uma longa peregrinação de penitencia; depois de 17 annos voltou, sem ser reconhecido, ao lar, onde foi tratado como mendigo até á morte. — Sta. Marcellina, Virgem, irmã de Sto. Ambrosio, Bispo de Milão.

DIA 18 — S. Camillo de Lellis, Confessor e Fundador dos Clerigos Regulares Ministros dos Enfermos; famoso por sua extraordinaria caridade com os doentes. — Sta. Symphorosa, esposa de S. Getulio, Martyr, com os seus sete filhos Crescente, Juliano, Nemesio, Primitivo, Justino, Estacteu e Eugenio, martyrisados em Tivoli.

DIA 19 — S. Vicente de Paulo, Confessor e Fundador dos Padres Lazaristas e das Irmãs de Caridade, que se têm diffundido admiravelmente por todo o mundo. — Sta. Aurea, Virgem e Martyr, em Córdova; tendo fraquejado uma vez nos tormentos, arrependeu-se de sua debilidade e derramou heroicamente seu sangue por Christo.

DIA 20 — S. Jeronymo Emilliano, Confessor e Fundador dos Clerigos Regulares de Somasca; morreu victima de sua caridade, quando assistia aos enfermos da peste que em 1537 assolava o territorio de Bérgamo.

DIA 21 — Sta. Praxedes, Virgem, em Roma; de nobre familia senatorial, foi instruida e baptisada pelo Apostolo S. Pedro, recebendo depois a direcção do Papa S. Pio I; auxiliou extraordinariamente a propagação do christianismo, sendo para todos bello exemplo de virtudes.

DIA 22 — Sta. Maria Magdalena, a illustre penitente, famosa pela sua conversão, cheia de humildade e zelo ardoroso; mereceu ter carinhosa visita do Salvador logo depois de resuscitado. — S. Platão, Martyr, em Ancira de Gallacia.

accentuando que, exprimindo-se dessa maneira, estava certo de traduzir os sentimentos do povo portuguez, para o qual o Brasil representa sempre um motivo de legitimo orgulho e profunda admiracção.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (12)

L U I Z
O PEQUENO EMIGRADO

Encaminhando-se para o presbyterio, perguntou primeiramente se poderia fallar com o snr. abbade, e mandando-o este entrar no seu gabinete, adiantou-se com todo o desembaraço, saudou-o com a graça e franqueza duma creança bem educada e disse-lhe:

— Venho, snr. abbade, apresentar-lhe os meus respeitos e agradecer-lhe o ter-se dignado, hontem á tarde, tomar-me sob a sua protecção.

O abbade, grande amigo da infancia, comprehendia muito bem a lingua franceza e possuia até na sua bibliotheca um grande numero de autores classicos daquella nação; mas não o fallava, por não se lhe ter offerecido occasião naquella aldeia isolada, onde pastoreava havia quarenta annos. Respondeu pois em allemão ao cumprimento do pequeno estrangeiro; acolheu-o com o modo mais affavel, abraçou-o, fê-lo sentar a seu lado e disse-lhe:

— Apesar de não poder responder-te senão em allemão, ser-nos-ha comtudo facil entender-nos, porque comprehendo muito bem o francez, principalmente quando pronunciado com tanta perfeição como tu o pronuncias. Peço-te, pois, que continues a fallar-me em francez, e o que não comprehenderes das minhas respostas eu t'o explicarei conforme puder.

Luiz ficou tão encantado com esta proposta, que desde logo se considerou muito á sua vontade; e sem deixar de observar as regras da modestia e da civilidade, tornou-se tão familiar como se estivesse em sua casa.

O digno sacerdote experimentava um vivo interesse por aquella amavel creança, tão nova ainda e já victima do maior dos infortunios, o de vêr-se exilada da sua patria, reduzida a viver do pão da caridade numa terra estrangeira e privada dos carinhos da familia. Com o modo mais affectuoso dirigiu-lhe um grande numero de perguntas, a que Luiz respondeu singela-

mente, mas tambem com um acerto que testemunhava a excellente educação que tinha recebido.

— Dize-me, meu amigo, perguntou-lhe entre outras coisas o abbade: aprendeste a lêr?

— Oh! certamente! respondeu a creança; sei lêr francez, mas não allemão.

O abbade foi buscar á bibliotheca um volume de Berquin e escolheu uma historiazinha que apresentou ao pequeno. Este leu-a com a maior facilidade, dando toda a expressão conveniente ao assumpto.

— Quem te ensinou a lêr tão bem? perguntou o abbade admirado.

— Foi minha mãe. Não tive outro mestre senão ella.

O abbade, desejando saber se a creança tinha sido instruida nos principios da religião, dirigiu-lhe diversas perguntas a esse respeito, ás quaes Luiz respondeu não só com promptidão e justeza, mas tambem com uncção e coração compungido. Fallou sobretudo com particular commoção da bondade paterna de Deus para com os homens e da divina providencia, que encaminha tudo, mesmo as desgraças e soffrimentos desta vida, para a nossa verdadeira felicidade. Fallou tambem da oração, da confiança em Deus e duma vida mais feliz, onde nos reuniremos todos se observarmos fielmente o que o Pae celeste nos ordenou pela voz de seu Filho bem amado.

O coração do digno pastor estava transbordando de alegria, por vêr os progressos espirituaes daquella creança.

— Bem vejo que a tua mamã ha vertido, com bom proveito na tua alma infantil, os sentimentos de confiança em Deus e de resignação christã, em que ella propria deve ter encontrado sublimes consolações na sua enorme desventura. Estes sentimentos religiosos offerecem-nos, de facto, a melhor das consolações nos trabalhos e desgraças desta vida. Tu tens uma excellente mãe, meu querido Luiz; deve ser uma senhora piedosa, sábia, bôa, uma senhora muito respeitavel.

— Oh! sim, snr. abbade; isso posso-lh'o eu affirmar, replicou a creança com vivacidade, e deixando vêr nos olhos lagrimas enternecidas. Ella é bôa; sim, a mamã é muito bôa. E como me ama! Oh! Não sei como dizer-lhe quanto me ama!

(Continúa)



Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 11



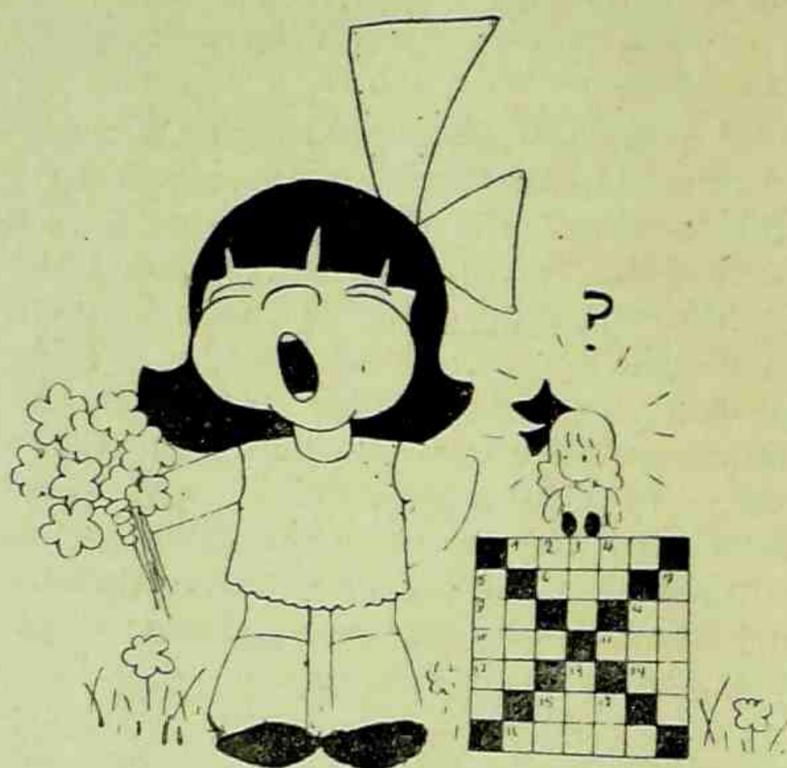
SOLUÇÃO
DO
CONCURSO
N.º 5

CORRESPONDENCIA

Enviaram solução certa ao CONCURSO N.º 5 de Palavras Cruzadas, os seguintes amiguinhos da "AVE MARIA":

Djanira S. Guimarães (Capital) — Hildebrando Flavio de Campos Ribeiro (S. Carlos) — Jesus Teixeira (Caratinga, Minas) — Maria L. Rocha (Oliveira, Minas) — Loyl Olavo Pinho (Itú) — Djalma Teixeira (Bambuhy, R. M. V., Oeste) — Gladys Murray Baskerville (Santos) — Maria Lucy Teixeira (Christina, Sul de Minas) — José de Anchieta Moraes (Borda da Matta) — Moacyr de Moraes (Borda da Matta) — José Silva (Porto Alegre) — Laís Helena Lencastre (Campinas) — Hilda Anania (Barretos) — Hildéa Leal Reinert (Joinville, Sta. Catharina) — Maria Cleonice Sada (Florianopolis) — Nelson Bento Ibrahim Sertai (Taquaritinga) — Ruy Said Scandar (Taquaritinga) — Virgininha Bernardes Macedo (Minas) — Carminha Martins Porto (Santos) — Dayse Therezinha Santini (Botucatú) — Rainon, Musa, Déa e Danton Lago (Bom Despacho, Minas) — Neide Soares Peçanha (Piracaia) — Osmar Samadello (Ipaussú) — Maria de Lourdes Villela (Minas) — Reynaldo Biagroni Fiuza (Botucatú) — Maria Thereza Lima (Nipuan, S Paulo) — Alexandre P. Frige (Santos) — Maria Luiza Viana Egreja (Ipaussú) — Nilza Tolentino (Juiz de Fóra) — Nelson Luiz de Souza Pinto (Curytiba) — Regina Moura de Oliveira (Itahim, Minas) — Geraldo Martins Gomes Filho (Minas) — Maria do Carmo Gomes (Campinas) — Therezinha A. Marques (Campinas) — Yara do Sigma Pimentel (Rio Claro) — Joãozinho Cabral Cardoso (Jaboticabal) — Maria Aparecida Stuart (Capão Bonito) — Benedicta Bastos (Avaré) — Eugenia Graziosi (Sorocaba) — Laerte da Silva Perches (Araraquara) — Rachel Ivanie Moreira (Mirasol).

A sorte favoreceu **Maria Cleonice Sada**, residente em Florianopolis, Estado de Sta. Catharina, que receberá o premio prometido.



Verticais:

- 2 — Preposição simples
- 3 — Causa pena
- 4 — Dirigia-se
- 5 — Mineral duro e solido
- 7 — Objecto
- 9 — Regra obrigatoria
- 13 — Casa
- 15 — Adverbio
- 17 — Nota musical.

Horizontaes:

- 1 — Rogar
- 6 — Triture
- 8 — Nota musical invertida
- 9 — No lote
- 10 — Não é noite
- 11 — Senhor absoluto de um povo
- 12 — Na roda
- 14 — Nota musical invertida
- 15 — Cia. Americana Mascote
- 16 — Nome de mulher.

PREMIO — Entre os que acertarem este concurso, será sorteado um exemplar do livro: "Contos para você".

O guloso castigado

QUANDO Joãozinho fez annos, mamãe apromptou, com todo o cuidado, um gostoso bolo de nozes.

— Que bom! Vou convidar meus amigos: o Pedrinho, o Sebastião, o Manéco...

E fazendo os seus calculos, Joãozinho foi dar uma espiada no bolo que mamãe guardára na despensa.

— Uhm! Como está cheiroso! Deve estar uma delicia!... Ah! como gostaria de provar um pedacinho...



E, sem pensar nas consequencias, Joãozinho, que era muito guloso, comeu a primeira fatia que lhe pareceu muito deliciosa para ser a ultima.

— Que gostosura! Que bolo "do outro mundo"! — dizia cada vez que abocanhava um novo pedaço.

E assim, sem elle se aperceber, o bolo se acabou!

Só então o guloso se lembrou da festa e dos seus companheiros.

— E agora?! — pensava. — Que dirá

mamãe? Escondamos o prato para que ella não perceba...

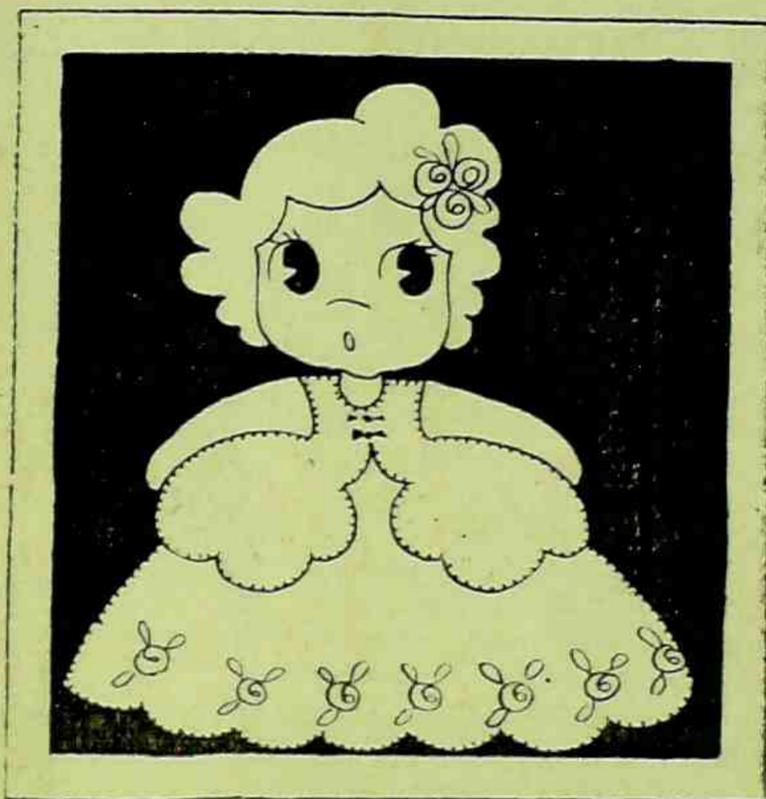
Mas, de nada adiantou esse ardil.

Mamãe, que sabe tudo e tudo descobre, não demorou a pôr o caso "em pratos limpos"...

Joãozinho foi para a cama, porque ficou doente, e em vez de commemorar seu anniversario na companhia do Pedrinho, do Sebastião e do Manéco, teve que tomar um remedio tão amargo, que até hoje o faz estremecer...

Meninos: não queiram ser gulosos como o Joãozinho. A gula é um peccado muito feio e traz sempre más consequencias.

PARA VOCÊ COLORIR



Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço, o obsequio de nos mandarem com toda clareza o seguinte:

1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço, para onde a revista deve ser enviada.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590

TELEPHONE: 7-0544

O primeiro cuidado de uma carinhosa mãe, ao lavar o seu filhinho, é verificar se não lhe falta o prodigioso

"Sabão Piteira"

Só elle limpa, amacia e desinfecta a pelle, devido á sua fabricação de piteira, sapucainha e herba de bicho.

Deposito no Rio:

FLÓRA MEDICINAL
S. Pedro, 38

Encontra-se em S. Paulo na
Casa Zaporeli & Serena
Rua do Carmo, 13

CONSULTAS GRATIS MEDICA

Mande para a Caixa Postal 143, S. Paulo, nome, endereço e symptomas completos.

As receitas são fornecidas gratis por Medicos especialistas; mande envelope subscripto e sellado.



Uma nova pelle branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

**A cura radical das molestias do figado.
Um grande remedio que tem por base
uma planta consagrada.**

As innumeradas cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos archivos e o augmento constante da sahida do **Hepacholan Xavier** vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos este nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da efficacia extraordinaria de sua formula, em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a affirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericias, colicas e congestões — e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de **Hepacholan Xavier**.

Aos que soffrem desses males terriveis e perigosos aconselhamos, pois, o uso do **Hepacholan Xavier**. O **Hepacholan Xavier** lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.



UMA MÃE FELIZ

Deu a seu filhinho, desde os 4 mezes, a **CAMOMILINA**. Isto lhe tem evitado as colicas, as convulsões, as insomnias e diarrhéas, tão communs no periodo da dentição.

A mãe sente-se feliz porque o bebé atravessou sem disturbios o periodo da dentição, graças a **CAMOMILINA**, que contém phosphatos e calcareos necessarios á formação dos ossos e dos dentes.

CAMOMILINA
PARA DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS